

## O início

O Arapaima Clube de Investimentos teve o seu início no dia 10 de julho de 2024. Configura-se como uma iniciativa inovadora por duplo motivo. Primeiramente, é sabido que o centro financeiro do Brasil está localizado na cidade São Paulo, que por sua vez se conecta com o Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre. Manaus está longe do centro financeiro. Conversar sobre finanças e investimentos não é algo comum nos restaurantes e bares da cidade, por exemplo. Assim, iniciar um clube de investimento em Manaus é proporcionar um ambiente para reunir pessoas que possuem o desejo de investir e conversar sobre investimentos de uma forma menos formal. O clube passa a ser um novo espaço virtual e real para reunir pessoas, ensinar, aprender e fazer networking.

Em segundo lugar, o clube foi criado com um alicerce tecnológico desenvolvido na startup Arapaima Inteligência Artificial. E é daí a origem do nome do clube. A startup teve sua idealização em Israel no ano de 2020, no auge da pandemia do vírus corona. De lá pra cá a startup desenvolveu um conjunto de algoritmos destinados a criar portfólios de ativos de renda variável disponíveis em bolsas de valores. Esse conjunto de algoritmos se tornou o primeiro produto da startup cujo nome é Giga. Desta forma, o Arapaima Clube de Investimento usa o Arapaima Giga para identificar assimetrias nos mercados de capitais que possam se torna oportunidades de investimentos. Arapaima é o nome científico do maior peixe da bacia Amazônica, o Pirarucu, e o Arapaima Giga é a maior espécie de Pirarucu.

## A metodologia

O gestor do Clube se utiliza da metodologia de Factor Investing (Investimento por Fatores), da criação de indicadores pela inteligência artificial e da automação promovida pela computação com uso da linguagem Python. É esse ferramental que faz o Clube ter uma proposta inovadora e diferente dos investimentos tradicionais. Factor Investing vem sendo desenvolvido e praticado desde a tese de doutoramento de Harry Max Markowitz, Prêmio Nobel de Economia. Essa escola de investimento ganhou maior peso com os trabalhos de Eugene Fama, na década de 1990, conquistando também o Nobel. E agora, com a inteligência artificial, a metodologia sobe para um novo patamar de aplicação e uso.

---

Usar Factor Investing significa investir em fatores. Não se escolhe empresas para investir. Primeiramente se escolhe fatores. Os fatores são as fontes de riscos pelas quais o investidor será remunerado. Há vários fatores já estudados e tornados públicos. O Clube se utiliza do conjunto de fatores mais populares, que são resultados inclusive dos trabalhos de Eugene Fama, como: mercado, valor, qualidade, momentum e tamanho. E tendo a computação como aliada, o gestor pode analisar todas as 7.102 ações nas 3 maiores bolsas americanas, NYSE, NASDAQ e AMEX, várias vezes em um único dia.

## O desafio de iniciar

O mês de julho se mostrou desafiador. Os meses que antecederam foram de fartura e crescimento nos principais mercados ao redor do planeta. Contudo, não deixando de esquecer que a economia funciona com base em ciclos, julho foi marcado pela inversão da bonança anterior. A principal discussão, no âmbito da economia dos mercados do Brasil e EUA, que moldou o humor dos investidores, foi sobre a manutenção (ou não) das taxas de juros mais altas como pano de fundo. O mês de julho configurou-se, então, como uma “prova de fogo” logo de cara para a metodologia empregada pelo Clube.

O Clube teve o patrimônio convertido em cota no dia 11/07, onde o total inicial investido foi de R\$1.101.000,00. Durante o mês se teve novos aportes. O Clube fechou o mês com 15 cotistas, o patrimônio de R\$ 1.670.777,34 e a cota líquida no valor de R\$ 0,98170223.

Nesse mês o Clube investiu em três blocos de ativos: ações no Brasil (15%), ETFs (55%) e BDRs (30%) de empresas americanas. Os ativos foram: AMZO34, AVGO34, EURP11, FRAS3, GOGL34, IVVB11, M1TA34, MSFT34, NASD11, NVDC34, PETR4, QCOM34, SBSP3, TECK11, U1BE34, USTK11, UTEC11.

Foram escolhidos os índices Ibovespa, S&P500 e NASDAQ para benchmark no período que o Clube funcionou no mês de julho. A escolha dos benchmarks se deu por três motivos: pelas ações brasileiras escolheu-se o Ibovespa; pelas BDRs americanas e os ETFs voltados para os EUA escolheu-se o S&P500; e pela quantidade de ativos com foco em tecnologia escolheu-se o índice NASDAQ.

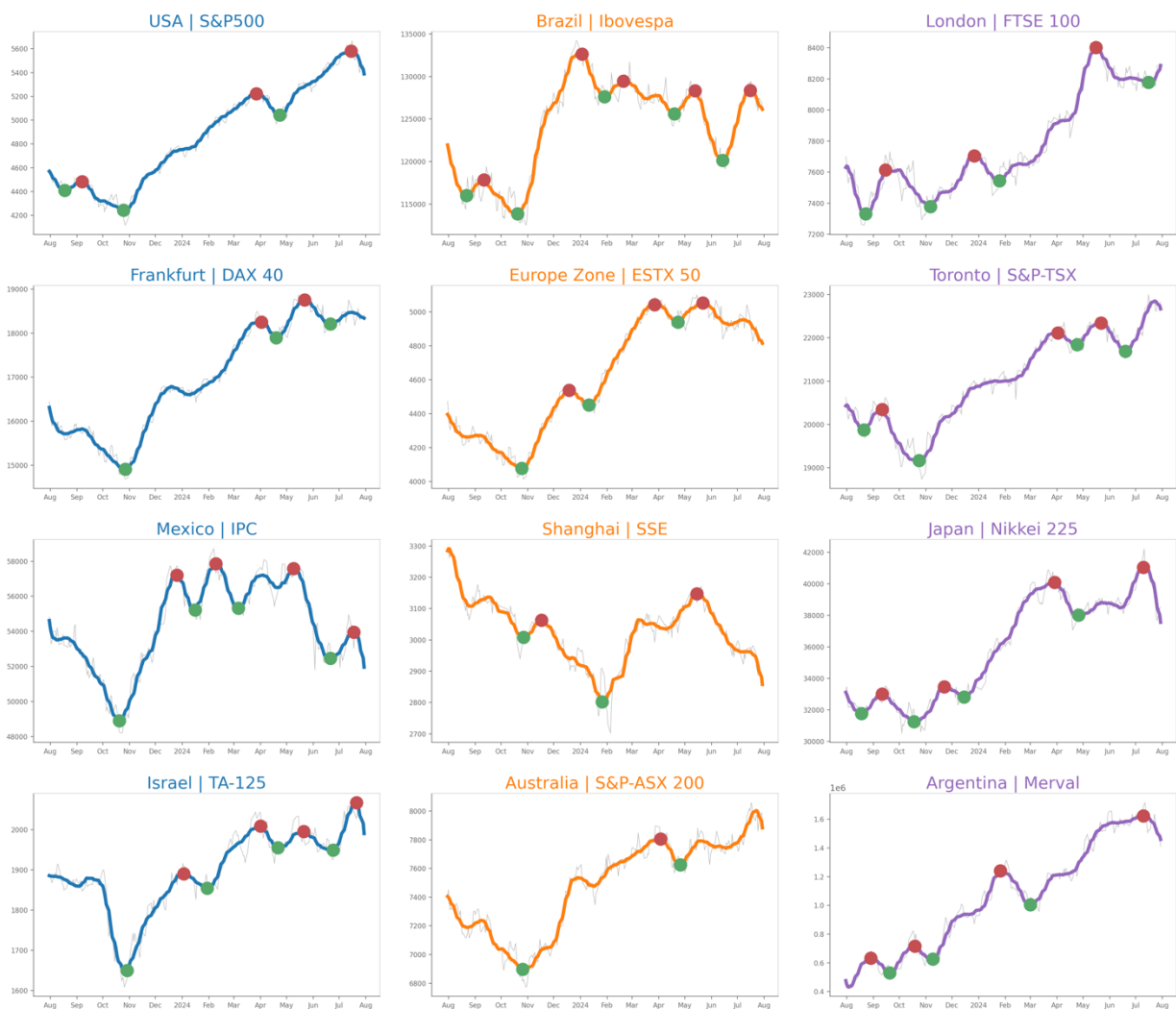
O portfólio do Clube acompanhou com alguma proximidade os 3 benchmarks e finalizou o mês com o retorno acumulado em -1,83%. O retorno negativo foi influenciado principalmente pelas empresas americanas de tecnologia. Os valores de capitalização dessas empresas foram muito afetados no mês de julho, de modo que o índice NASDAQ teve uma queda histórica. No período aqui analisado, de 11 a 31 de julho, o índice NASDAQ finalizou o mês com -3,74%. S&P500, por sua vez, fechou o

---

mês com -1,11%. Desta forma, entende-se que o portfólio do Clube teve um desempenho adequado ao cenário adverso encontrado, mantendo-se, ao final, entre os dois principais índices americanos. Destaca-se ainda que a subida alcançada no dia 31 pelo portfólio do Clube foi superior aos três índices, indicando a possibilidade futura de obter patamares mais elevados quando o mercado retomar à normalidade.

Para se entender a contaminação dos mercados pelo mau desempenho das empresas de tecnologias, os resultados das bolsas ao redor do mundo podem ser visualizados nos gráficos a seguir. Apenas Londres apresentou algum crescimento no mês de julho/2024, Frankfurt com alguma estabilidade e as demais apresentaram queda.

### Main Markets | Highs & Lows



*Max Cohen*

**Dr. Max Cohen**  
CORECON 1.218

## ESTRATÉGIA DO CLUBE

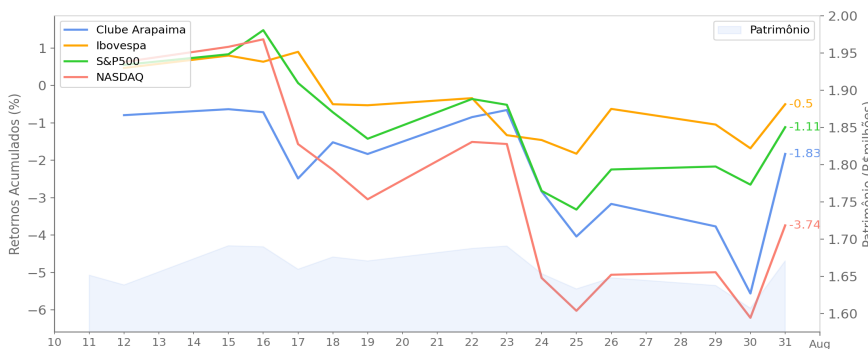
O Arapaima Clube de Investimentos é o primeiro na Região Norte do Brasil a utilizar Factor Investing e Inteligência Artificial para apoio na criação do portfólio. Seguindo a filosofia de finanças quantitativas, ou quant investing, o gestor do clube se utiliza de análise automatizada com apoio de inteligência artificial. Isso permite ter decisões sem vies comportamental, com objetividade e praticidade. Na perspectiva da abordagem de Factor Investing, o clube investirá em fatores, seguindo os modelos clássicos da área, como mercado, momentum, tamanho, valor e qualidade. Obedecendo a Resolução CVM nº11/2020, o patrimônio do clube será investido em ativos no Brasil e deverá formar um portfólio de ativos em renda variável, sendo restrito às ações de empresas brasileiras, BDRs e ETFs (exceto criptomoedas, commodities e os emitidos pelo administrador).

## INDICADORES

	Clube	Ibovespa	S&P500	NASDAQ
Retorno 12 Meses	-1,83%	-0,50%	-1,11%	-3,74%
Volatilidade Anual	25,07%	11,68%	16,80%	25,94%
Índice Sharpe	-1,21	-0,72	-1,12	-2,52
Índice Calmar	-5,08	-3,20	-3,86	-6,75
Índice Omega	0,81	0,89	0,84	0,64
Índice Sortino	-1,90	-1,03	-1,48	-3,11
VaR diário	-3,28%	-1,50%	-2,19%	-3,53%
Alfa*	-0,21	-	-	-
Beta*	0,83	-	-	-

\* Em relação ao Ibovespa.

## RETORNOS ACUMULADOS E PATRIMÔNIO DO CLUBE



## RENTABILIDADE HISTÓRICA (%)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Clube							-1,83						-1,83
2024													
Ibovespa							-0,50						-0,50
S&P500							-1,11						-1,11
NASDAQ							-3,74						-3,74

+ Início da operação em 11/07/2024.

## INFORMAÇÕES DO CLUBE

Data de Início do Clube	11/07/2024	Aplicação Inicial Min.	R\$ 50.000,00
Público Alvo	Investidores em Geral	Movimentação Min.	R\$ 1,00
Gestor-Cotista	Max Cohen	Saldo Mín. de Permanência	R\$ 10.000,00
Administrador	Banco BTG Pactual	Tributação (IR)	15% do ganho (no resgate)
Custódia	Banco BTG Pactual		
Taxa de Administração	0,6% a.a.	Arapaima Clube de Investimentos	
Taxa de Performance	0%	Registro na B3	nº 9.112
Remuneração Gestor	0%	CNPJ	55.529.239/0001-45
Aplicação - Cotização	D+1 útil		
Resgate - Cotização	D+30 corridos		
Pagamento	D+32 corridos		

## COTA E PATRIMÔNIO

Último lançamento	31/07/2024
Cota de Fechamento	0,98170223
PL Atual	R\$ 1.670.777,34
PL Médio 12 meses	R\$ 1.660.429,61

## GESTOR

Gestor-Cotista	Max Cohen
Telefone	(92) 98244-2123
E-Mail	max.cohen@arapaima.ai

Powered by



## GLOSSÁRIO

Volatilidade Anual	A volatilidade anual é uma medida estatística da dispersão dos retornos de um ativo financeiro em relação à sua média em um período de um ano. É usada para quantificar o risco de um ativo, indicando quão amplamente seus retornos podem variar. Quanto maior a volatilidade, maior é o risco associado ao ativo, pois seus retornos são mais imprevisíveis.
Índice Sharpe	O índice Sharpe é uma medida utilizada em análise de investimentos para avaliar o desempenho ajustado ao risco de um investimento ou portfólio. Desenvolvido por William F. Sharpe, o índice compara o retorno excedente de um investimento (retorno do investimento menos a taxa livre de risco) com sua volatilidade (desvio padrão dos retornos). Um índice Sharpe positivo e alto é desejável, indicando que os retornos excedem o risco tomado.
Índice Calmar	O índice Calmar é outra medida utilizada para avaliar o desempenho ajustado ao risco de um investimento ou portfólio, mas ele se concentra mais na relação entre retorno e risco de queda. Desenvolvido por Terry W. Young, o índice Calmar compara o retorno anualizado de um investimento com o seu drawdown máximo.
Índice Omega	O índice Omega é uma medida mais abrangente do desempenho ajustado ao risco de um investimento. Diferente de métricas como o índice Sharpe ou o índice Calmar, que utilizam apenas a média e a volatilidade dos retornos, o índice Omega considera toda a distribuição dos retornos.
Índice Sortino	O índice Sortino é uma variação do índice Sharpe que se concentra apenas na volatilidade negativa, ou seja, nos desvios abaixo de um determinado limiar ou retorno mínimo aceitável (target return). Essa métrica foi desenvolvida para melhorar a análise de risco, focando apenas nas quedas indesejadas, ao invés de considerar toda a volatilidade, como faz o índice Sharpe. Um índice Sortino mais alto é desejável, pois indica que o investimento está proporcionando um bom retorno ajustado ao risco de queda.
VaR diário	O VaR (Value at Risk) diário é uma medida estatística usada para quantificar o risco de perda em um portfólio de investimentos durante um período de um dia. Especificamente, o VaR diário estima a perda máxima que um portfólio pode sofrer, com um determinado nível de confiança, devido a movimentos adversos no mercado.
Alfa	O alfa ( $\alpha$ ) é uma medida de desempenho em finanças que representa o retorno excedente de um investimento em relação ao retorno esperado, dado seu nível de risco, conforme previsto por um modelo de precificação de ativos, como o Capital Asset Pricing Model (CAPM). Em termos simples, o alfa mede a habilidade de um gestor de investimentos de "bater o mercado" através da escolha de ativos.
Beta	O beta ( $\beta$ ) é uma medida de risco sistêmico em finanças que indica a sensibilidade ou a correlação do retorno de um ativo ou portfólio com o retorno do mercado como um todo. Em termos simples, o beta mede a volatilidade de um ativo em relação ao mercado. É uma componente essencial do Capital Asset Pricing Model (CAPM) e é usado para entender como um investimento pode reagir às flutuações do mercado.